

# Silêncio da VALEC nos leva a interpretações mil

Fonte: Blog [www.ferroviavezevoz.com](http://www.ferroviavezevoz.com) do Jornalista Fernando Abelha | 01/07/2016

Comentários de Fernando Abelha

Transcorridos cinco dias desta semana, período predeterminado para que a VALEC – Engenharia se pronunciasse sobre os reajustes dos ferroviários, a empresa, de forma inaceitável, equivocada e arbitrária, vem desconsiderando a orientação emanada pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST, Turma de Dissídios Coletivos, ao se manter silenciosa em flagrante desrespeito ao Poder Judiciário e lesivo prejuízo à classe dos ferroviários em atividade, menos de 400, mas que repercute, perversamente, na vida de milhares de aposentados e pensionistas, na sua grande maioria, em avançada idade, e que há mais de dois anos estão sem atualização dos seus vencimentos.

Mas, é ditado popular, que “nada melhor do que um dia depois do outro”. Assim, conforme notícia veiculada ontem pela imprensa, foram reabertas as investigações para apurar as fraudes, os desmandos, desvios de dinheiro público, lavagem de dinheiro e muitas outras falcatruas em que a VALEC – Engenharia se vê envolvida nos últimos anos. É possível que a nossa classe não seja atendida por faltarem administradores na VALEC, para assinar os Acordos Coletivos. Veja matéria abaixo:

## **Prosseguem investigações da Polícia Federal na apuração dos desmandos da VALEC**

O Ministério Público Federal (MPF-GO) e a Polícia Federal deflagraram na manhã de ontem, dia 30 a Operação Tabela Periódica, mais uma etapa da Operação “O Recebedor”, que apura fraudes na construção das Ferrovias Norte-Sul e Integração Leste-Oeste. Foram cumpridos 44 mandados de busca e apreensão e 14 mandados de condução coercitiva em Goiás e mais oito unidades da Federação.

As diligências foram realizadas nesta manhã em Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Ceará, Paraná, Bahia e Espírito Santo.

Segundo o MPF, o objetivo é recolher provas adicionais do envolvimento de empreiteiras e de seus executivos na prática de cartel, fraude em licitações e pagamentos de propina a ex-diretores da VALEC – Engenharia, relacionadas aos contratos de construção das ferrovias Norte-Sul e Integração Leste-Oeste, revelados em acordo da Camargo Corrêa com a força-tarefa da Operação Lava Jato, que apura o esquema de corrupção na Petrobras.

As provas colhidas vão ser utilizadas para punir empresas e executivos envolvidos no esquema de fraude nas licitações da construção das ferrovias.

Fonte: G1